

# O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director: Baptista Junlor

Sociedade anonima

Gerente: João B. de Figueiredo

ANNO III

PORTO ALEGRE, 11 DE AGOSTO DE 1918 — RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL

NUM. 31

## Terras de Chanaan

Com a devida venia do nosso collega d' "O Republicano" de Itaquí, nos permitimos a transcrição do artigo seguinte:

Impellidos pelo instinto de conservação, que nos faz apresentar a desproporção malthusiana entre a limitada extensão das terras productivas e o crescimento indefinido da população humana, procuram, em geral, os povos fortes, atingir o ideal da supremacia economica, conquistando, pela violência, as regiões beneficiadas por uma situação astronomica favoravel e um regimen topographico climaterico proprio ao aperfeçoamento moral e phisico da raça, ao desenvolvimento consequente de uma civilização brilhante e duradoura.

Esse phenomeno capital que contém a genesis de todas as emigrações historicas, que explica todas as competições imperialistas resolvidas pela torça das armas, que servia de base para a sua amplitude, a construção sociologica de Menger, não foi jamais meditado pelos nossos estadistas na politica de colonização territorial que seguiram desde o imperio.

Agiram sempre os nossos homens de governo, com relação ao problema do povoamento do solo contrariamente ao programma de José Bonifacio: inspirados pelo mais clamoroso empirismo, descurando por completo do trabalhador nacional e encaminhando temerariamente o colono europeu para as regiões de melhor habitat, fixando-o na zona sub-temperada, entregando-lhe a parte da nação mais futura e mais sadia.

Reservaram para o elemento indigena os sertões áridos e os litoraes quentes e humidos da zona torrida, sem que attendessem nos ensinamentos dos economistas que sustentam a impossibilidade de civilizações predominantemente dotadas de condições intrinsecas de vitalidade, isothermos de 20 graus; sem que se impressionassem ante a eloquencia dos planispherios politicos que revelam a ausencia de nações adiantadas nessas latitudes intellizes; sem que considerassem a influencia profunda do meio geographico sobre a energia das raças, de accordo com a doutrina de Ratzel, para quem a ambiencia favoravel é factor primordial e sufficiente para acelerar a ascensão evolutiva das sociedades.

O erro de abandonarmos grandes extensões meridionaes ao humigrante europeu, fixarmos o colono, estrangeiro, cumulado de labores nas regiões mais saudaveis das montanhas e de nos reservarmos as catigas estereis e as paludosas baixadas equatoriales já não tem razão de ser em nossos dias, depois da fatal experiencia em que redundou a colonização alemã no sul' tornada em verdadeira espora de Damocles suspensa sobre os destinos da terra.

E' tempo de nos emanciparmos

da velha mania de ceder nos estrangeiros os trechos mais ricos e mais férteis do nosso territorio para attribuir depois, à pericia do colono e que apenas resulta da topographia e do clima. Fazemos ainda mais: reparemos as consequências da incária passada, adoptando uma politica diametralmente opposta à preconizada pelos maiores voltemos ao programma nacionalista do Patriarca da Independencia.

A terra da luz é fértil em trabalhadores vigorosos e tenazes, apesar da pobreza em que vivem sob um sol enervante, labutando num magro hostil que a encheu de maldade.

Porque não fazer por esses irmãos que a penuria expatriar para os pantanos insalubres do Acre, onde succubos multos, lutando ainda pela grandeza da Patria, ao fundo dos seringaes remotos, o que não rezeicamos em requintes de carinho aos trabalhadores de além-mar, que cercamos no desenbarrar de garantias e de conforto, que installamos em nucleos colonias cuidadosamente preparados para receber os e onde não fazem mais que sonhar, quando prosperam, a desintegração e a ruína da Republica que tão generosamente os acolheu?

O porigo allemão p' ridar o seu caracter de excepcional gravidade no dia em que contrapuzermos, em equaldade de condições, a energia tedesca, a audacia e resignação inquebrantavel nas provações que exortam o serantejo do norte, quando compreendemos: que o centro de gravidade do Brazil futuro está situado nas planicies que demoram para além de S. Paulo.

Não seria possível fundar colonias cearenses em Santa Catharina e no Piauí, subtraindo esses brasileiros á secca e a miseria que os flagellam no norte, isolando, por meio delles a raça inassimilavel que está germinando os Estados do sul? Não será essa a solução inadiavel do problema que visa restituir ao elemento nacional a parte mais aproveitavel do país, incrementando nella com a densidade demographica a intensificação do progresso muito mais difficil de se verificar na zona dos tropicos?

Cruzar os braços e acreditar nas boas intenções dos patrióticos disseminadores da Kultur, dividir das consequências nefastas de semi-helena apathia será produzir a ingenua credulidade daquellas setas de Albion que, para lograrrem alguns instantes de repouso ante as frequentes ingursões das Pietas appellaram para a Gornatitia, o de lá importaram as hordas de Engito que vieram salvar a Bretanha e começaram por facultar o descanso eterno a raça protegida exterminando conscienciosamente os Bretões...

O mesmo succederá como os se nos deixarmos embalar pelas illusões do optimismo e não nos convenceremos opportunamente de que é preciso destruir o germanismo do sul.

Heitor Pessoa.

### Mundo ineffavel

Minha alma vive sempre te seguindo por onde quer que os passos vies levando: cheia de angustias, se te vê chorando, de risos cheia, se te vê sorrindo.

Não sei quando os teus pés andam florindo nem quando as invernias vêm chegando do mundo a tudo alheio, vou passando, o mundo em ti somente resumido.

Vejo o sol nesse teu olhar formoso, cantam aves, na tua voz tão pura, nascem flores á flor de teu sorriso.

Consiste a teu todo, todo um mundo, um mundo só repleto de ventura, um mundo mais feliz que um paraíso.

*Rebela Ernesto Junlor.*

## Perguntas inuteis

Sabes contar?

Certamente julgas que esta pergunta é de toda infutil, pois estás convicto de que comprehendes a tabuada — não assim? Mas será que de facto sabes contar e que tens uma idea exacta dos numeros? Quero ser tão curioso até perguntarte, si verdadeiramente sabes contar bem: dois, tres, e mesmo milhares?

Não vas pensar que tenho a mais leve intenção de submetter-te a um exarato? Permite-me que te diga que a minha intenção não é saber si tens uma comprehensão nitida dos numeros e sim unicamente torcere-te algumas bases para que os teus calculos possam ser mais rectos; para fazer com que penses um pouco mais no valor real dos numeros.

Dize-me, és solteiro? Bem, si tal acontece, então julgas que podes contar somente um, não é? Mas olha, a tua vida termina com o dia de hoje? E amanhã, como pretendes passar? Não alimentas, além disto, a esperanza intima de constituir familia? Ou talvez tens familia, isto é, tens ao teu lado pessoas queridas que dependem do teu auxilio? E neste caso, julgas que deves e que podes contar somente um em todos os actos de tua vida? Achas tu que podes dispendir livremente o luero que tiraste dos teus esforços para o bem de tua subsistencia?

No entanto, mesmo, que assim fosse, não seria melhor que enclaudess um pouco mais com os teus gastos e que pensasses no dia de amanhã, mesmo no caso em que a tua obrigação seja hoje, sem compromissos? Não sabes que tomos que cumprir o nosso dever hoje para que não tenhamos que sentir amanhã as duras accusações de nossa consciencia?

Ou és casado? Mas então podes contar até um livremento e pensas que podes dispor conscienciosamente de todos os resultados do teu trabalho, sem prejuizo de tua companhia de vida que, talvez, trabalhe no lar mais arduamente que tu no officio? E si esta quizesse proceder do mesmo modo, o que dirias? Si um faz economias, o

outro tambem as faz ou não estás de accordo que o bom exemplo sempre merece ser imitado? Podes exigir de tua esposa ou admitir que ella faça o contrario daquillo que lhe ensinamos practicamente?

E si tens filhos, julgas que podes contar ainda somente um o que procedes de accordo com a tua consciencia si contas unicamente teatados em todos os actos de tua vida e principalmente no que diz respeito ao bom emprego dos frutos de teu trabalho e das economias de tua esposa? Podes dispendir um tostão que seja para o teu unico proveito? Não seria melhor o mil to mais sobre si todos em casa pudessem fruir as vantagens de cada real que gasta?

E quanto ao modo de dispendir, pensas sempre no facto de que tudo que compras deve ter um proveito pratico e util?

Sabes que um pedaco de pão é mais nutritivo que um doce, que o luxu não tem valor pratico algum e que deves vender apanha o que precisas, si hoje compras o que não necessitas? Sabes que não vivemos para comer e que não comemos unicamente para agradecer ao nosso paladar? Sabes que tua cama de amanhã será tal qual a preparas hoje? Sabes que tens filhos tratar-te-ão amanhã do mesmo modo que os tratas hoje, que elles devem ser para ti, futuramente, o mesmo que actualmente é para elles? Sabes que tudo depende só e unicamente de ti e do modo como applicas na pratica as tuas contas?

Sabes contar?

## Uma questão de cor.

Não é de estranhar, pois tal attitud não representa mais excepções, e sim, infelizmente, quasi que a regra geral, que os sr.s. escrevedores de jornaes, no auge da falta de artigos, depois da thesoura ter trabalhado, e, principalmente, atarrantados com a gritaria dos typographos pelos originaes, que labem não do que está mais perto da fonte, sem o minimo escrúpulo, ainda, mesmo

que seja uma. Desde que se tenha original...

Que me referir a um rodapé, inserto em um vesperertino local, de 20 do passado.

No entanto não me arvore em defensor do sr. A. Torres, o que mesmo não poderia, mas tenho unicamente o intuito de trisar a cultura do nosso belhante jornalista e humilde de letras que não se esquece da sua bella profissão, e que gus ha tempo e fellelita com o duco-objeto.

Em seu folhetim o sr. A. G. faz saliente com orgullo a critica que o homem, por ser de cor, estigma da cultura, ainda que seja um Patrocinio, um Cruz e Souza e tantos outros, nunca podera emitir suas opiniões na luzente terra de Santa Cruz... Cale-se, humilhe-o, venda até o seu caracter, por que o branco ingõe e, principalmente, o estrangeiro!

O sr. A. G. deve e pode combater as Meias exaradas pelo critico do "Correio da Manhã", mas não dere e mesmo não pode como illustre e de predilecto intellectual tão alto, tão civilizado como foi encommiado a 25 do mesmo mez epithetos banaes, proprios de pessoas moralmente más, caracteres pygmios.

Lembre-se o folhetinista do periodo que o estylo não deixa de ser (tambem) a voz do homem.

Talvez haja exaltação demandada de amor proprio...

L. R. P.

## Ressurreição

A humanidade toda exulta nestes ultimos dias, deixando transparecer os seus gritos de hosanna, como outrora os flecosolados filhos da mystica Jerusalem, pela jornada gloriosa, mixto de justa raiva e de excelsa justicia, que vão traçando, iniciada pelo cambio e executada pela scintillante haioneta que manejam com destreza os exercitos aliados.

E pobre a taretta, mas difficilima, dessa cruzada que se levanta em defesa do santo sepulchro, a Democracia, porque, verdade seja-dita, os profanadores desse altar sacratissimo, onde repousa a immaculada imagem da liberdade, são continuadores dos terriveis e horripilantes humos d'antanho, que não deixavam pedra sobre pedra.

No entanto o deus macabro d'alem Rheno os vao desprotegendo, saciado de sangue rubro, farto de presenciar tão intimamente os efectos sinistros da miseria, a desorganisação lamentavel da familia, o movimento destruidor de florescentes cidades.

Contrangir-seia, sentiria tão tarde o longiuco dobrar de si, nos lembrando que já a ultrajada Belgica, a desventurada Servia, o miseravel Montenegro, o corpo colosso da Russia occidental, a pobre Rumania não existem mais?

Não, porque o seu coraçao

## Qualquer coisa

O titulo mesmo indica.

A materia, leitor, devia ser de E um cidadão. Logo sabendo fica. Que com verve em seu verve. Que com graça em seu graça. Qualquer coisa aqui serve.

E aqui passa. Sem reventos da critica portuquina. Que nos terra nas mãos a palustoria.

E' uma seccão reuma. Sem paridos de gloria. Nem desaos ardeques de honras.

Agradeço favores. Não quero que ninguém tale de mim. E dica que sou isso ou sou aquilo. Desde pequeno sempre fui assim. E não me atar-te do meu velho estylo.

Verbo sei da penca como sei. E' sem requeijos, vai. Mundo sem fim a viver. E em que sou seu pai.

Não desmoço più minuto a imaginar. Si está certo ou errado. Si é amor ou não amor. Si é rím ou si é, bom. Si não mais enlaga. E' bom ou mal, diz conta do letrado. Sou este.

Lembre-se de ler semanalmente. Escrever a minha que o leitor. Por favor, em favor. E' o depois para o meu amigo.

Cumprio, no entretanto. A minha obrigação. Sinto a satisfação. O seu apreço.

Que trace a tola a dever cumprido.

Infancia.

como pedra, o seu cérebro continua a machinar o mal, os seus olhos darjeiam raios de incendio, mas, no entretanto, o seu corpo se extorce sistematicamente, como que se lhe estivessem a cravar alfinetes de todos os lados.

A hora da expliação chegou. Como Maria que implorava a Jesus a ressurreição de Lazaro que já se achava putrefacto na covã, assim os filhos expostos dessas patrias que morreram imploraram aos aliados essa lagitiva mas preciosa vida, de que outrora todos firmemente possuíam. E os gloriosos exercitos aliados se dirigem vagarosos relativamente, mas com passos firmes e seguros para a covã de Lazaro, com o fim sublime de di-r-lhe o encantador fluido da desejada vida.

Pinoletti.

## PALCOS E TELAS

COLISEU

Queríamos que a nossa pena possuísse as vibrações estheticas de uma rutilante constellação para descrevermos o que foi a premiere de revista "O Maneca", original do fecundo Violes, levada pela Companhia Permanente no super magal Theatro da distinctissima e hyper-social empreza dos capitães Petrelli.

Foi uma esplendorosa noite, da de supremo Ryming á moral ao pondonur social, ao decoro das familias, ao respeito ás autoridades constituídas, á nacionalidade, á nossa aliada Italia, uma consagração, um triumpho sem precedentes de que

nao ha memoria nos fastos the- atres desta capital.

Dos artistas que debutaram nessa indiscrível 'première', foi Zapparoli o heróe primado na emissão de exertos, na verve com que ponteu delicada pl- lherias, na fina e incomparavel attitud dos seus meneios e, mais que tudo isso, na eleva- ção moral e educada com que creou o papel dum italiano jor- nalista e que por certo muito o ha de elevar na sympathia e valioso conceito dessa labor riosa colonia de que fazem parte heróicos e martyrisados ir- dentes.

Lamentamos que a delicadis- sima empresa Petrelli, num gesto digno da sua gentileza e cavalheirismo, ao invés de 'Mãe Brasileira', não tivesse levado no festival em homenagem á Embaixada Italiana a revista 'O Maneca', afim de mostrar a esses illustres hemens que compunham a maneira ideal como descrevem no seu The- atro os jornalistas filhos da Ita- lia, a mestra de todas as artes.

Saudamos o intelligente au- tor da 'Maneca' e o aconse- lhamos a cultivar a sua forte capacidade litteraria estrabidos no triumpho de sua estrêa co- roada de applausos e da critica laudatoria de toda a imprensa e que lhe são as garantias de um futuro que o tornará independ- ente e idemne de aceitar em- pregos burocraticos.

A distincta empresa dos ca- pitães Petrelli felicitamos pelo brilhante successo de bilheteria o que será um incentivo para contractar representações de re- vistas do genero da 'Maneca' e que muito honram a sua in- comparavel casa de diversão que desde 2ª-feira passou a ser á primeira, entre as congeneres.

As exmas. familias que pre- zam a honra e o bom nome de suas filhas aconselhamos a se deixarem de váos escrúpulos, afim que possam, assistindo á funcões chics do Coliseu, ver e ouvir como se preparam, nessa escola de moral dirigida pelos capitães Petrelli e perceptada pelo grande artista Aldo Zappa- rolli, uma gloria italo-brasileira, as futuras esposas, as futu- ras mães de familias e os fu- turos cidadãos respeitadores das leis, das autoridades constitu- idas e de tudo que a boa edu- cação e civildade manda res- peitar e acatar.

Não terminaremos nossa re- senha sem desfazer as alveios- sias que se insinuam contra a revista 'O Maneca', contra os emprezarios e o prezadissimo e educado artista Zapparoli: E' inverdico o boato de que houve 'elaque' para applaudir a representação da revista, as- sim como tambem não procedi a infamia de que ella produzi escandalo na sociedade porto- alegrensê pelo estylo livre e pornographico de que a julgam elivadi. Dos proprios annu- cios se pôde deduzir a impro- cedencia desse boato malevolô. Não é verdade que os capitães Petrelli, homens delicados e que já constituiram familia le- gal nesta cidade, explorem in-

decentemente com annuncios espalhafatosos, verdadeiras ra- toelras, á boa fé das exmas. familias que lhe dão preferen- cia pela moralidade do seu theatro. Não: esses manejos são incompativeis com o espir- ito altamente social e nobre dos capitães Petrelli.

Tambem não é verdade que os irmãos Petrelli e o artista Zapparoli sejam italianos rene- gados, capazes de vender a pa- tria de origem e a patria de nascimento pela bagatella de trinta dinheiros, nem tampouco que á empresa deixou insular publicamente no Coliseu a boa fama da familia italiana e que, a serviço dos barbaros, proce- rrasse, com a representação da 'Maneca', semear a discórdia entre brasileiros, implantando o odio de raças com desrespeito ao apelo do presidente da Re- publica e ás leis, afim de, com uma commoção intestina, impe- dir que a nossa cara Patria auxi- lie aos Alliados na guerra mundial.

Essas alveiosias desaparecem como as trevas no influxo dos raios solares lembrando aos in- juizados dessas inverdades que os irmãos Petrelli, para a felicidade da Patria e honra ao espirito liberrimo de nossas leis constitucionales, são dois va- lentes capitães do nosso Exer- cito de segunda linha e que nasceram no Paraná em época que não havia representantes inimigos ali domiciliados.

Dahi é facil concluir que es- ses dois militares não alimen- tam ideias renegadas contra a Italia, nem planos machiaveli- cos contra a estabilidade nacional de nossa Patria, e que sen- do preciso, ao grito de alarma, serão os primeiros a obliterar interesses pessoais para correr ao campo da lucta.

Devaneados agradecemos as referencias delicadas feitas á nossa folha nessa revista, e censuramos o acto de certas pessoas que violando o di- reito de liberdade de pensa- mento, ajuda que estamos em estado de sítio, protestaram contra as linas pillherias dessa revista, que honra o nosso pro- gresso social, fazendo delle re- clamio aos olhos dos forasteiros que vierem estudar ou ob- servar os nossos costumes.

Notas religiosas

FESTA MENSAL — Efectuar- se-á hoje, na matriz de S. Pedro, a festa mensal do Centro do Apostolado da Oração (secção das senhoras). Pela ma- nhã, será celebrada missa e distribuição de communhão ge- ral. A tarde, haverá exposição e benção do S. Sacramento.

CENTRO DOS APOSTOLA- DOS DE S. LUIZ E SANTO ANTONIO — Na capella do Carmo haverá hoje a festa men- sual desses dois centros dos Apostolados e será celebrada missa festiva e communhão ge- ral. A tarde, haverá exposição e benção com o S. Sacramento.

MEZ DE AGOSTO — Confor- me noticiamos, tem proseguido na igreja de N. S. das Dores os actos sollemnes em louvor do Immaculado Coração de Maria.

Essas ceremonias constam de terço, ladainha laurgentana, varias orações e exposição e ben- ção com o S. Sacramento.

TRIDIOS — Começará aman- ãh, ás 17 horas, na Cathedral Metropolitana, os tridios so- lemnes em louvor á N. S. da Gloria, preparatorios para a festa.

Pregará nesses actos religio- sos o padre Feliciano Jagué. Quinta-feira (15) ás 10 horas será logar missa solemne de 1ª primeira classe com sermão no Evangelho pelo padre An- tonio Beranger, vocalizando a Ave Maria uma senhorinha co- adjuvada pelo coral da Cathed- ral, sob a direcção do nosso amigo tenente Alberto Volkmer.

São juizes da festa o sr. Carlos Drugg e sua exma. esposa d. Josephina de Bello Drugg, que tem se esforçado para o seu maior realce.

MISSA DE S. DOMINGOS — Com grande assistencia de fieis celebrou-se domingo passado da igreja do Rosario a missa festiva mandada celebrar pela Veneravel Archi-contra-ria de N. S. do Rosario em louvor do seu padroeiro S. Domingos de Gusmão. Fez-se ouvir no coro o nosso amigo maestro Alberto Volkmer em diversos cantos sa- cros. A Archi-contra-ria, revista de seus habitos assistiu a essas sollemnidades.

Registro lutuoso

Aos 28 annos de idade finou- se dia 4, nesta capital o nosso prezado amigo tenente João Baptista Leite dos Santos ar- tista graphico das officinas do nosso collega d' 'A' Federação. Espirito sã, desde os mais tenues annos, mostrou grande concentração ao trabalho em cuja dedicacão, por seu genio franco e delicado, grangeou a amizade dos seus chefes e col- lega e, por isso, a attabili- dade do seu tracto.

Ultimamente a sciencia mu- ltilaria-lhe um braço afim de de- bellar periduz enfermidade que o minava, conseguindo prolon- gar-lhe a existencia por mais dois annos.

O finado era irmão dos sr. Manoel dos Santos, da Admi- nistração do 'Correio do Povo' e cunhado do nosso amigo te- nente José Rodrigues da Rocha e deixa na orphanidade uma filha menor.

GALERIA ARTISTICA



Actriz Olga Souza

As ceremonias de encomen- dação e sepultamento estiva- ram muito concorridas, estando presentes os representantes do 'Centro Porto Alegrensê' do qual o finado era presidente, 'A' Federação 'Correio do Povo', Beneficencia Porto Ale- grensê, 'S. Gonçalves de Almeida' 'União Typographica' e desta folha.

Muitas cordas cobriam o le- tro mortuario, pendendo del- ças expressivas legemias. Hontem, pelo descanço eterno de sua alma foram rezadas mis- sas na Cathedral.

Aos irmãos, cunhado e de- mais parentes enviamos sinceros pezaes.

Passou pelo dissabor de perder sua innocente filha Nina o nosso amigo Vital Baptis- ta. As ceremonias de encomen- dação e sepultamento estiveram muito concorridas.

A 9 do corrente foram rezadas missas na Igreja das Dores por alma do nosso finado amigo

Thomas da Silva Dias Junior — A 13 do corrente completou o trigessimo anniversario do passamento do notavel e sau- doso prelado D. Sebastião Dias Larangeira.

— Dia 17, ás 8 horas, na Igreja do Rosario, a 'Lgra Oci- dental' mandará rezar missa so- lemne e responso por alma do seu socio falecido Miguel Fer- reira.

Em reconhecimento dos ser- vicos prestados pela 'Lgra Oci- dental' da qual é director o no- so amigo maestro José André Gonçalves a Archi-contra-ria an- sociar-se á nossas homenagens. Os maestros André Gonçalves e tenente Modesto Carlos dos Santos occuparão o coro.

Convivio social

Anniversarios — Fazem annos:

- hoje, a senhorinha Gloria Eustacia da Silva, sobrinha do nosso amigo Delacardiense Marques; o pequeno Loureay, filho do nosso amigo Joa- quim Neto.
a 12, a senhorinha Antonietta, filha da exma. sr. d. Antonietta Alves da Silva; o menino Vital, filho do sr. Ilmarino Nascimento Correia.
a 14, a menina Colina, filha do no- so amigo Dioclecio Carvalho, da ge- nericia da 'Correio do Povo'; a sen- horinha Alzira, filha da sr. d. Angé- lina Costa.
Fizeram annos:
a 6, os juvenis Arnaldo Pinto Lo- bo e Carlos Vieira Gonçalves,
a 14, a menina Alzira, filha da sr. Pedro Dias; o nosso amigo Paulo Ferraz, linotypista do 'Correio do Povo';
a 11, o joven Waldemar Machado, linotypista do 'Correio do Povo'.
Nascimentos.
Tem o lar, em festa o nosso com-

Banco Porto-Alegrensê
Sede: Rua 7 de Setembro n. 89
Capital e reservas 2.136.971.800
Representantes e Agentes no Paiz e Extrangeiro
Recebe dinheiro em Contas Correntes, Depósitos a Prazo Fixo, Limitadas e mediante previo aviso sob condições a convençional.

Aviso
Os fabricantes de cerveja abaixo-firmados communicam ao commercio e á sua distincta freguezia, que em vista da grande alta das materias primas, além das difficuldades em obter-as, resolveram elevar os preços das cervejas, de hoje em diante, conforme a seguinte tabella:
Marcas simples branca: Diana, Oriente, Becker, gar. 560 rs
preta: Africana, Elephante, Porco, " 560 "
dupla branca: Continental, Colombiana, " 660 "
preta: Hercules, Negrita, Colombo, 1/2 grl., " 500 "
Diana, Oriente, Becker, litro 750 reis
Continental, " 900 "
Salvator, Negrita e Colombo " 900 "
Porto Alegre, 6 de Agosto de 1918.

Januario José de Souza e Carolina de Souza
participa nos presentes e pessons de sua ad- vidade o nascimento de sua filha
LYGIA AGELIA
Porto Alegre, 8-8-1918.

Eugenia Bandeira Dias
Lecção de bandolim e piano a preços popula- res.
Rua Riachuelo, 277

pauzeiro Januario de Souza pelo na- cimento de sua filha Lylgia. Os nossos cumprimentos pelo novo rebeno.

PELO SPORT

HIPPICO
Simpuloso, esteve a testa offere- ção domingo ultimo á Embaixada Italiana, pela Protectora do Turf.

Nada lhe faltou; em abundancia via-se no velho hippodromo, o sexo gentil, flores e galhardetes, os primo- dias elementos para successo de qualquer diversão.

O grande pareo 'Italia' foi facil- mente ganho pelo super-fino cavallo Bilz, que em 'cancer', percorreu os 2400 metros.

O programma que aquella associa- ção conseguiu para hoje pode ser taxado de excellent, pois consta de tanto bem equilibrados paros, desta- cando-se como verdadeiros enigmas, os denominados Santa Maria, Taqua- ra e Cachoeira.

No proximo domingo será levado a effeitos o grande pareo Jockey-Club Fluminense, em homenagem á mais antiga sociedade sportiva do Brazil (Como sempre, ... os nossos palpites:
1º lugar 2º lugar
Dollar Jezavel
Dumont Mont Alegre
Joffre Canaparra
Ganaderia Cyrano
Jugurtha Pegaso
Zaná Dumont
Maragato Cyrano
Kerensky Gadadera

Factos e occurrencias

Vice-presidencia do Es- tado

Causou agradável impressão em todo o Estado a escolha feita pelo dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, do dr. Protasio Alves para o car- go de vice presidente e seu sub- stituto eventual na alta direcção do Estado.

O dr. Protasio Alves, repu- blicano convicto e abnegado, vem, desde os tempos da pro- paganda do actual regimen, prestando relevantes servicos á Patria e em particular ao nos- so caro Rio Grande, gozando de estima e respeito daquelles que sabem apreciar as quali- dades elevadas dos homens po- liticos quer em suas manifesta- ções publicas como na intimi- dade particular.

Essa alta consideração mere- ceu o dr. Protasio não só dos seus simples concidadãos como da intelligivel patriarcha dr. Julio de Castilhos, que sempre lhe depositou a maisavelavel confiança.

Actualmente o dr. Borges de Medeiros vem continuando a politica de Julio de Castilhos, adoptando criteriosamente as injunções do progresso social do Estado, tornou publica a sua confiança em Protasio Alves, com a nomeação para o desem- penho das mais altas funcões depois da presidencia.

Isso não quer dizer que es- queçamos outros cargos publi- cos de que foi investido e ac- tualmente desempenha Prota- sio Alves nas Secretarias de

NOYBIS

No deposito á rua Marechal Floriano n.º 171 (Liceo), junto a allimateria Meneghetti, encon- tra-se completo sortimento em novels, colchões, almofadas, camas de vento, etc., a preços de torração. Não contigir. Esta casa só vende artigos novos.
A. Rodrigues.

PRÉZI
Propri
etc
EXPE
uteis da
20 horas
Redac
trio Rib
A red
bisa pe
em artig
Condic
(Pa)
Anno
Semestr
Trimestr
Nlmero
Anno
Semestr
Trimestr
Annu
ções, pr
(Pa)
Estado.
te por s
e tambe
victoria
deiros e
tual vic
Com r
dos a d
do Sul
acertada
o dr. P
nomeaç
Nori
Narra
tria: de
pres e o
de n
deixou d
po oppo
Ao m
do de 36
miso a
tendente
Qui
Pelo 1
mandat
fandega
cial ad
do Camb
Grande.
—O 3
toca o
João de
de para
familia
—Fo
do lugar
da alian
nossa ar
genes H
Foi vi
quando
propriet
Luiz de
Do acc
olmo di
dos Ann
bolicio

# QUEM NEGARÁ a superioridade das Cervejas PORCO, COLOMBO e COLOMBIANA NA ESTAÇÃO ACTUAL? QUEM NÃO AS TENHA BEBIDO.

## EXEMPLO PERIODICO SEMANAL

Propriedade de uma sociedade anonima  
EXPEDIENTE: Todos os dias uteis das 8 ás 10 e das 16 ás 20 horas.  
Redacção e officinas: Demetrio Ribeiro n. 215.  
A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

### Condições de assignaturas

Pagamento adiantado	
CAPITAL	
Anno . . . . .	\$8000
Semestre . . . . .	48000
Trimestre . . . . .	28000
Numero avulso . . . . .	\$200
INTERIO	
Anno . . . . .	108000
Semestre . . . . .	68000
Trimestre . . . . .	28500

Annuciacoes e outras publicações, preços convencioneas.  
**(Pagamento no acto)**

Estado. Assignamos a presente por ser de maior destaque e tambem porque apparece uma victoria do dr. Borges de Medeiros sobre a modestia do actual vice-presidente.  
Com o dr. Borges de Medeiros e o Estado do Rio Grande do Sul nos congratulamos pela acertada escolha e felicitamos o dr. Protasio Alves pela justa nomeação.

**Sorteio insubmisso**  
Narra o nosso collega da "Patria" de S. Leopoldo que foi preso em Sapiranga o sorteado de nome Alfredo Huxel, que deixou de apresentar-se em tempo oportuno.  
Ao major Motta, commandante do 30º batalhão foi o insubmisso apresentado pelo subintendente do 1º districto.

**Officinas aduaneiras**  
Pelo Ministro da Fazenda foi mandado servir addito na alfandega desta capital o 2º officio aduaneiro Luiz Gonzaga da Cunha, da Alfandega do Rio Grande.

O Ministro da Fazenda nomeou o 2º officio aduaneiro João de Abreu Velho, pertencente a Alfandega do Rio Grande para identico lugar na alfandega desta capital.  
Foi exonerado a pedido do lugar do 2º officio aduaneiro da alfandega desta capital o nosso amigo Francisco Hermann Hoffmann.

**Desastre**  
Foi victima de um desastre quando galava carro de sua propriedade o nosso amigo João Luiz de Oliveira.  
Do accidente só ha a lamentar, alem do grande susto, a perda dos animaes que tiravam o vehiculo.

**Pela Imprensa**  
"A Verdade" — Temos sobre a nossa mesa de trabalho o n. 1 do jornal a "Verdade" que sob a direcção do nosso collega de Paulo Jaquet e propriedade de Borges, Cunha & C. acaba de surgir no prospero municipio de Bento Gonçalves.  
Ao nosso collega, que se apresenta escudado num programma são, sob qualquer ponto de vista, felicitações almejando louros na ingrata arena da imprensa.

**Nomeação**  
O sr. Thomaz King, chefe da contabilidade da Viacão Ferreira do Rio Grande do Sul, nomeou por aqu. de 1º do corrente, escripturario daquela repartição, o sr. Alcides Pinto Lobo, que nesse mesmo dia tomou posse do logar.  
O sr. Alcides exercia naquelle repartição as funcções de continuo, sendo um acto de justiça sua nomeação para o cargo acima.

**BLOCO X**  
Olympia Nascimeto e familia temo recebido um photograma do Bloco X, assignado pelos srs. Djalma Rio Branco, Apparicio Santos, Assis Carvalho, Domingos Ferreira, João Pedro Pereira e Octavio Santos, membros da directoria, enviando sentimentos pelo fallecimento de sua inditosa filha Luiza Nascimeto, e bondosamente agradecer as vellas palavras emviadas, aproveitam o ensejo para manifestar sinceros votos pela continua prosperidade desse aprecia do Bloco.

**SUDORAL**  
O antiodorifero **SUDORAL** — E' de valor inestimavel para as pessoas affectadas de suores excessivos e mal cheirosos.  
— Evita exhalação incesante das partes do corpo em que for applicado e faz desaparecer por completo todos os maos cheiros.  
— E' um antiseptico inteiramente inofensivo e não tem perfume, nem contem materia corante que possa alterar a sua effeica.  
— E' de effeito garantido para os suores da axilla, (sovaco), das mãos e dos pés e deve ser, indistinctamente, usado pelo homem e pelas senhoras, as quaes dispensa o uso das incommodas peças de borrhaca que costumam collocar, na parte interna dos vestidos, na região axillar.  
Acabaram-se os maos cheiros com a descoberta do maravilhoso "SUDORAL".  
FABRICADO POR  
**Julio da Silveira**  
PORTO ALEGRE  
Rio Grande do Sul  
BRAZIL

Grande  
**Deposito de Vinhos**  
de  
**Luiz N. Morandi**  
Neste estabelecimento encontra-se o famoso vinho **COLONO**, preferido pelas pessoas de bom paladar; assim como vinhos tintos, brancos, salames e artigos coloniaes de 1º ordem.  
**Praça Montevideo 8**

**A MISCELANEA**  
de  
**A. L. SANTOS**  
Brinquedos e novidades para senhoras e crianças e figurinos  
Andradas 288 — Andradas 288

**Papéis de casamento**  
Inventarios, certidões, regis tra de pessoas não registradas, requerimentos, na Avenida Patria 27 A.

**ALFAIATARIA**  
**Germano Petersen Jor.**  
CASIMIRAS:  
Francezas e Inglezas  
Importação directa  
Rua dos Andradas n. 262  
PORTO ALEGRE

**Grande Tinturaria Massini**  
de  
**Francisco Massini**  
Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de roupas, tanto de homens como de senhoras e crianças e bem assim fazendas em peças ou retalhos.  
Todo o trabalho é feito quimicamente e garantido  
**Rua Marechal Floriano n. 57**  
PORTO ALEGRE — TELEPHONE 871

**Aos que gostam de comprar muito com pouco dinheiro.**  
Quem quizer ter a sua casa modesta ou luxuosamente mobiliada com pouco dinheiro, deve visitar o **GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS** de **Caetano Fulginiti** á Rua Marechal Floriano n. 126, Telephone 1627, pois lá encontrará bonito sortimento de tapeçarias e moveis de estylo diferente e modernos.

**Salão S. Manoel**  
Acha-se em disponibilidade o confortavel salão apropriado para bailes, espectaculos etc. á rua Moinhos de Vento, de propriedade do sr. Antoni Gonzaga.  
Aluga-se por preços modicos

**Carros**  
Recommendamos os esplendidos carros de praça nos 32, 73 e 66. São incontestavelmente os melhores.  
Cocheira:  
**Rua Lima e Silva, 201**

**Aos nossos leitores**  
Nas officinas desta folha promptificam-se com a maxima presteza e correccão os seguintes trabalhos:  
**Circulares, avisos, programmas, avulsos, cartões de visitas, cartões de participações, talões para vales, recibos, ordens, notas de embarque, letras de cambio, recibos de aluguel de casas, impressos para notas de expedição, de encomenda, de exportação, contas, etc.**  
Aos nossos leitores avisamos que antes de fazerem suas encomendas visitem nossa redacção para examina-rem o grande e bellissimo mostruario de cartões que possuímos.  
As encomendas são pagas no acto. Não tememos competencia em nossos preços.  
Aceita-se encomendas para o interior do Estado, as quaes serão remetidas livres de porte.

# LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 13 de Agosto de 1918, ás 14 horas  
Rs. 100:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

# BEBAM

## Negrita e Elephante

Bopp Irmãos



Rua Christovão Colombo n. 61

Ao Popular

de

Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobilias para sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a peças de pasmal. Mantendo fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41 (antiga Rosario)

Restaurant Cachoeirense

de Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fora, acceitando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como tambem frios.

GARANTE-SE ASSEIO -- Preços sem competencia

Atuam-se comodos.

Rua Conde de Porto Alegre -- Cachoeira.

Alfaiataria

de

Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras francezas, inglezas e italianas, assim como brins e cazemiras nacionaes.

Preços sem competencia e corte dos ultimos figuinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

# TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramellos, licores, vinho de fructas, typo Porto e outros, vinagres tintos e brancos.

Deposito permanente de artigos para fumantes, taes como: Isqueiros, Isca, Pedras de variados feitios, Piteiras, Bolsas de borracha e Cachimbos -- os mais originaes.

Assucar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chiñez, Sumatra, Havana e Borneo, por atacado.

Deposito do afamado fumo em corda marca -- SOLITO -- e sem rival fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntarios da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 -- Porto Alegre  
Filiaes em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande; Caxias e Bagé.

Representantes em todas as Pcaças do Estado e nas principaes do paiz

Não façam negocios, sem consultarem os seus preços e excepçionaes condições de venda.

End. telegr.: Tertuliano. - Codigos: Ribeiro e Particulares. - Caixa Postal. 210 - Porto Alegre.



# SALVOL



regenera o ORGANISMO, produzindo sangue puro e novo